

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A COR DO SEU CADERNO DE QUESTÕES É BRANCO



## PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- ⇒ Programe um dia e horário para a realização da prova;
- ⇒ Não imprima a prova antes da hora ou, se imprimir, não abra a prova nem a manuseie antes da hora;
- ⇒ Procure um local reservado, desligue seu celular e marque rigorosamente o horário de início e de término.
- ⇒ Não use materiais de consulta durante a prova;
- ⇒ Somente olhe o gabarito após a realização de toda a prova;
- ⇒ Acreditamos que este treino pode ser bastante proveitoso para a sua preparação para o Enem e para os principais vestibulares do Brasil.

**“A única história que vale alguma coisa é a história que fazemos hoje”**

Henry Ford



**1. (Unesp 2022) Na formação do território brasileiro, nos séculos XVII e XVIII, as atividades econômicas da pecuária e da mineração foram responsáveis pela**

- a) construção de feitorias no litoral.
- b) conquista dos sertões.
- c) grilagem de terras.
- d) elaboração de políticas aduaneiras.
- e) realocação espacial das agroindústrias.

**2. (Unesp 2022) Real alicerce da sociedade, os escravos chegaram a constituir, em regiões como o Recôncavo, na Bahia, mais de 75% da população. Desde o século XVI e até a extinção do tráfico, em 1850, o regime demográfico adverso verificado entre os cativos – em razão das mortes prematuras e da baixa taxa de nascimento – levou a uma taxa de crescimento negativo [...]. (Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)**

**A variação demográfica indicada no excerto provocou**

- a) a proibição das punições físicas e a melhoria no tratamento destinado aos escravizados.
- b) o surgimento de leis destinadas à redução do uso de escravizados nas lavouras de cana.
- c) o apoio da Coroa portuguesa ao apresamento e à escravização de indígenas.
- d) a necessidade constante de importação de mão de obra de africanos escravizados.
- e) o estímulo à imigração e a transição para o trabalho assalariado nas cidades e no campo.

**3. (Unesp 2022) [...] a Europa começa a se constituir com a Idade Média. A civilização da Antiguidade romana só compreendia uma parte da Europa: os territórios do sul, situados na sua maioria em torno do Mediterrâneo. (Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)**

**A constituição da Europa na Idade Média derivou, entre outros fatores,**

- a) da bipartição do Império Romano em dois Estados política e economicamente aliados.
- b) da liderança do Papado sobre os territórios europeus na luta pela reconquista da Terra Santa.
- c) da articulação das diversas regiões do continente num espaço político e religioso comum.
- d) da unificação das terras do ocidente europeu, para combater invasores oriundos da Eurásia.
- e) da uniformização jurídica e social dos vários Estados europeus, na busca de novas rotas para as Índias.

**4. (Enem 2021) O governo Vargas, principalmente durante o Estado Novo (1937-1945), pretendeu construir um Estado capaz de criar uma nova sociedade. Uma dimensão-chave desse projeto tinha no território seu foco principal. Não por acaso, foram criadas então instituições encarregadas de fornecer dados confiáveis para a ação do governo, como o Conselho Nacional de Geografia, o Conselho Nacional de Cartografia, o Conselho Nacional de Estatística e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este de 1938. LIPPI, L. *A conquista do Oeste*. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 7 nov. 2014 (adaptado).**

**A criação dessas instituições pelo governo Vargas representava uma estratégia política de**

- a) levantar informações para a preservação da paisagem dos sertões.
- b) controlar o crescimento exponencial da população brasileira.
- c) obter conhecimento científico das diversidades regionais.
- d) conter o fluxo migratório do campo para a cidade.
- e) propor a criação de novas unidades da federação.

**5. (Espm 2018) Em 1646, em plena guerra civil, um grupo de democratas em Londres afirmou que a soberania do Parlamento e sua resistência ao rei só poderiam se justificar teoricamente se essa soberania derivasse do povo. Assim, se o povo era soberano, então o Parlamento teria de se fazer representante do povo. O mais pobre dos indivíduos tem tanto direito de votar quanto o mais rico e o mais importante deles. (Christopher Hill. *O Século das Revoluções*)**

**O texto, que trata de uma revolução e de um grupo político nela interveniente, refere-se:**

- a) à Revolução Ludita e ao grupo dos destruidores de máquinas;
- b) à Revolução Gloriosa e ao grupo dos cartistas;
- c) à Revolução Gloriosa e ao grupo dos cavaleiros;
- d) à Revolução Puritana e ao grupo dos diggers ou escavadores;
- e) à Revolução Puritana e ao grupo dos levellers ou niveladores.

**06. O número de casos de dengue na província de Guangzhou, no Sul da China, atingiu 1.755 até 9 de setembro, segundo o último relatório do Centro de Controle e Prevenção de Doenças de Guangdong. Isso é superior ao número total anual de casos em qualquer ano anterior na província. [...] enquanto o**

número de casos de dengue nos anos anteriores normalmente totalizou cerca de mil, até o início de setembro deste ano já foram registrados mais de mil casos. É provável que isso esteja relacionado à alta umidade e temperatura neste verão, que favorecem a procriação do mosquito [...].

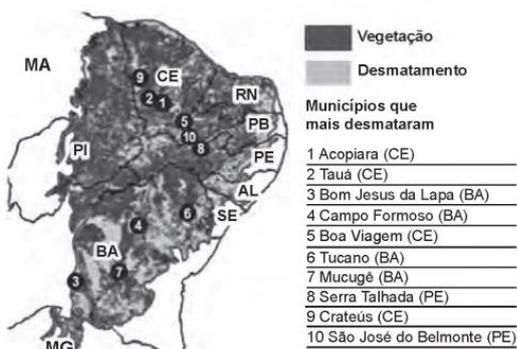
Do outro lado do estreito, Taiwan também enfrenta um grave surto de dengue este ano, com 1.694 casos até 8 de setembro, o maior número em 11 anos, segundo os Centros de Controle de Doenças de Taiwan. 1.555 casos são de cidadãos de Taiwan e os demais são de pessoas da Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura, Tailândia, China etc. (CHEN, 2014).

### A incidência de epidemias na China, como a dengue, reflete um processo que está relacionado

- Às condições impostas pelo Tratado de Versalhes, que dividiu as colônias alemãs entre a Inglaterra e a França, o que contribuiu para a Partilha da China e sua abertura para o Ocidente.
- À Mundialização dos efeitos da crise de 1929, que contribuiu para o crescimento das migrações internacionais, deslocando a mão de obra dos países centrais para as áreas de economia periférica.
- À Aliança entre a Alemanha nazista e os grupos comunistas chineses, objetivando enfraquecer os países imperialistas e contribuindo para o estabelecimento do socialismo chinês.
- Ao acordo de cooperação entre a China e a URSS, no contexto da Coexistência Pacífica, diversificando a economia e estabelecendo a eficiência econômica do bloco socialista.
- À Globalização econômica, acelerada pela crise do socialismo real, que permitiu uma maior circulação de bens, de serviços, de pessoas e, conseqüentemente, de doenças.

### 07. Observe o mapa:

Distribuição da derrubada no bioma Caatinga

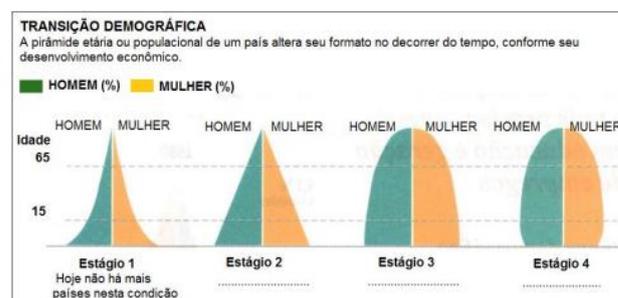


Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 16 jun. 2011 (adaptado).

O mapa representa um problema ambiental que tem se agravado no bioma brasileiro da Caatinga. As causas desse problema estão associadas ao

- uso da lenha para obtenção de energia pela indústria local.
- extrativismo vegetal da madeira pelas indústrias moveleiras.
- uso da terra pelas fazendas monocultoras mecanizadas.
- extrativismo mineral praticado pelas empresas mineradoras.
- uso do solo para pastagem pela agropecuária extensiva.

08. As pirâmides etárias ou pirâmides populacionais são ilustrações gráficas que representam a distribuição de diferentes grupos etários de uma população de acordo com o sexo e a idade.



Fonte: IBGE. (Disponível em: Guia do Estudante/Atualidades Vestibular + Enem. 1º Semestre/2016). Com adaptação.

Com base nas pirâmides etárias apresentadas na imagem, pode se considerar que:

- O **estágio 2** representa o grupo de países menos desenvolvidos no globo.
- O **estágio 3** evidencia a representação do grupo de países de industrialização tardia na Ásia e na América Latina.
- O **estágio 4** destaca a representação de um grupo de nações mais desenvolvidas, incluindo o Brasil.
- No **estágio 1**, a curva indica um baixo índice de natalidade, de fecundidade e de mortalidade.
- No **estágio 4**, verifica-se um elevado crescimento natural ou vegetativo, associado a um baixo percentual de envelhecimento da população.

- Todos corretos, sem exceção.
- Todos corretos, com única exceção.
- Todos corretos, exceto IV e V.
- Todos incorretos, com única exceção.
- Todos incorretos exceto II e III.

**09.** O ícone dos conflitos que assolam a região da bacia do Xingu na atualidade é o projeto da hidrelétrica de Belo Monte. Prevista para ser implantada no Médio Xingu, tem a capacidade de gerar, segundo os estudos da Eletronorte, 11 mil megawatts de energia, o que faria dela a segunda maior hidrelétrica do Brasil. Entre adesivos que refletem o teor polêmico do projeto — “Eu quero Belo Monte” e “Fora Belo Monte” —, os moradores de Altamira, cidade polo da região onde a usina deverá ser construída, se dividem.

MARTINHO, N. O coração do Brasil. *Horizonte Geográfico*, n. 129, jun. 2010 (adaptado).

**Na polêmica apresentada, de acordo com a perspectiva dos trabalhadores da região, um argumento favorável e outro contrário à implementação do projeto estão, respectivamente, na**

- urbanização da periferia e valorização dos imóveis rurais.
- recuperação da autoestima e criação de empregos qualificados.
- expansão de lavouras e crescimento do assalariamento agrícola.
- captação de investimentos e expropriação dos posseiros pobres.
- adoção do preservacionismo e estabelecimento de reservas permanentes.

**10. A escala indica a proporção em que um mapa foi traçado, em relação ao objeto real, e varia de acordo com as finalidades desse mapa. Sobre as escalas utilizadas nos mais diferentes tipos de mapas, podemos afirmar que:**

I - Em um mapa com escala de 1:25.000.000, a distância de 8 cm no mapa corresponde à distância real de 2.500 Km.

II - Uma escala de 1:1.000.000 é considerada uma escala grande e é muito utilizada para obter, em um mapa, informações bem detalhadas de um dado lugar.

III - Quanto maior a escala de um mapa, menor será a área que ele representa, e menos evidente será a projeção cartográfica utilizada na confecção do mapa.

IV - A escala gráfica pode ser apresentada em diferentes unidades de medida e a escala numérica, quando estiver com a unidade de medida omitida, estará em centímetros.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.

**11. (UEL 2019) Leia o texto a seguir.**

E se escrevo em francês, que é a língua de meu país, e não em latim, que é a de meus preceptores, é porque espero que aqueles que se servem apenas de sua razão natural inteiramente pura julgarão melhor minhas opiniões do que aqueles que não acreditam senão nos livros dos antigos. E quanto aos que unem o bom senso ao estudo, os únicos que desejo para meus juizes, não serão de modo algum, tenho certeza, tão parciais a favor do latim que recusem ouvir minhas razões, porque as explico em língua vulgar. DESCARTES, R. *Discurso do Método*. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção “Os pensadores”. p. 79.

**Com base nos conhecimentos sobre Descartes e o surgimento da filosofia moderna, assinale a alternativa correta.**

- A língua vulgar, o francês, expressa de modo mais adequado o espírito da modernidade por estar livre dos preconceitos da língua dos doutos, o latim.
- Redigir o *Discurso do Método* em francês teve propósito similar à tradução da Bíblia para o alemão feita por Lutero: facilitar o acesso à sacralidade do texto em língua vulgar.
- O desencantamento do mundo, resultante da radical crítica cartesiana à tradição, teve como consequência o abandono da referência à divindade.
- As ideias expressas por Descartes em seu *Discurso do Método* refletem a postura tipicamente moderna de ruptura total com o passado.
- A razão natural inteiramente pura é um atributo inerente à natureza humana, independentemente da tradição ou da cultura à qual o humano se vincula.

**12. (ENEM 2020)** Há um tempo, belas e boas são todas as ações justas e virtuosas. Os que as conhecem nada podem preferir-lhes. Os que não as conhecem, não somente não podem praticá-las como, se o tentam, só cometem erros. Assim praticam os sábios atos belos e bons, enquanto os que não o são só podem descambar em faltas. E se nada se faz justo, belo e bom que não pela virtude, claro é que na sabedoria se resumem a justiça e todas as mais virtudes. XENOFONTE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*. Apud CHALITA, G. *Vivendo a filosofia*. São Paulo: Ática, 2005.

**Ao fazer referência ao conteúdo moral da filosofia socrática narrada por Xenofonte, o**

**texto indica que a vida virtuosa está associada à**

- a) aceitação do sofrimento como gênese da felicidade suprema.
- b) moderação dos prazeres com vistas à serenidade da alma.
- c) contemplação da physis como fonte de conhecimento.
- d) satisfação dos desejos com o objetivo de evitar a melancolia.
- e) perseguição da verdade como forma de agir corretamente.

**13. (Adaptada - UFC 2018)** “Como todas as coisas que existem são particulares, como formamos os termos gerais? As palavras tornam-se gerais por serem estabelecidas como os sinais das ideias gerais; e as ideias tornam-se gerais separando-se delas as circunstâncias de tempo e lugar, e quaisquer outras ideias que possam determiná-las para esta ou aquela existência particular. Por este meio de abstração elas tornam-se capazes de representar mais do que um indivíduo, cada um dos quais, tendo nisto uma conformidade com esta ideia, é desta espécie” Fonte: (LOCKE, J. Ensaio sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 227).

**Neste trecho, sublinham-se alguns aspectos fundamentais da teoria do conhecimento do autor. A partir da leitura do fragmento é CORRETO afirmar que:**

- a) para o autor, é essencial compreender o papel das ideias gerais, porquanto só a partir delas podemos conhecer as coisas que existem em sua particularidade.
- b) fundamentalmente não é possível o conhecimento verdadeiro, logo, resta apenas refletir sobre os processos de abstração da coisa particular às ideias gerais.
- c) o conhecimento só se torna possível na experiência das coisas particulares; por isso, não faz sentido, por exemplo, dizer que ele começa pelas ideias gerais.
- d) só podemos falar propriamente de conhecimento quando dominamos as ideias gerais, ou seja, podemos prescindir da referência à experiência das coisas particulares.
- e) o autor defende a possibilidade de conhecermos as ideias gerais diretamente pela experiência.

**14.** O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, essa se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, só conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento. MERLEAU-PONTY, M. **Elogio da filosofia.** Lisboa; Guimarães, 1998 (adaptado).

**O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constitutivos da atividade do filósofo, que se caracteriza por**

- a) reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
- b) ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
- c) associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
- d) conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
- e) compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

**15.** Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá. KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo. Abril Cultural, 1980

**De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto**

- a) assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- b) garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- c) opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.

d) materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.

e) permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

**16.** Para Oswald, o primitivo estará associado ao pensamento selvagem como questionamento do pensamento iluminista e como proposta de valorização do pensamento selvagem local ao qual viria se acrescentar a incorporação contemporânea da técnica. (Viviana Gelado. Poéticas da transgressão: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina, 2006.)

**O primitivismo expresso no “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, lançado por Oswald de Andrade em 1924, pode ser associado à**

a) rejeição da influência cultural estrangeira e da ideologização na produção artística.

b) recusa do experimentalismo estético e dos discursos de resgate das tradições locais.

c) defesa dos princípios ilustrados e da renovação técnica proporcionada pela sociedade de fábrica.

d) celebração da originalidade nativa e da modernização tecnológica.

e) perspectiva rousseauiana do bom selvagem e do primado do pensamento lógico-racional.

**17.** Considere a seguinte afirmação do pensador indígena Ailton Krenak: “Nas narrativas tradicionais do nosso povo, das nossas tribos, não tem data, é quando foi criado o fogo, é quando foi criada a lua, quando nasceram as estrelas, quando nasceram as montanhas, quando nasceram os rios. Antes, antes, já existia uma memória puxando o sentido das coisas, relacionando o sentido dessa fundação do mundo com a vida, com o comportamento nosso, como aquilo que pode ser entendido como o jeito de viver”. Krenak, Ailton. Antes o mundo não existia. In: Novaes, Adauto (org.). Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

**A afirmação, acima apresentada, se baseia em uma concepção de narrativas tradicionais, segundo a qual elas**

a) se fundam numa memória coletiva, constituída na transmissão oral, de geração em geração, dando um sentido ético para a existência natural e social.

b) se originam antes do tempo, são anteriores à história e à vida social, por isso não possuem descrições e explicações argumentadas sobre a realidade.

c) têm uma função ética, orientam a vida comum e a relação com o cosmo, com base numa argumentação válida que, contudo, não é lógica.

d) se opõem à narrativa histórica, pois tratam dos mesmos temas e assuntos, mas desprezam a datação, porque esta é um meio de dominação.

**18.** Zygmunt Bauman (1925-2017), sociólogo autor de debates teóricos sobre a pós-modernidade ou, como ele denomina, a modernidade líquida, faz uma análise crítica ao que ele chamou de “amizade Facebook”, própria desses tempos de redes sociais virtuais e das novas tecnologias de comunicação e informação. Em entrevista concedida ao projeto Fronteiras do Pensamento no ano de 2011, que é parte da programação do Café Filosófico CPFL – tal entrevista de Bauman é facilmente encontrada no site de compartilhamentos de vídeos Youtube – , este sociólogo conta que um “viciado em Facebook” se gabou que tinha feito em um dia, apenas, 500 novas amizades, nesta referida rede social-virtual. Bauman retrucou, no entanto, dizendo que ele, na época com 86 anos, não tinha conseguido ter tantos amigos durante toda a sua vida. Porém, Bauman afirma que, provavelmente, os significados de “amigo” que ele e o referido “viciado em Facebook” possuem não são os mesmos, mas são, na verdade, bem diferentes.

**Sobre os significados dessa “amizade Facebook” e da concepção de “amigo” que Bauman aponta ser diferente, é correto dizer que**

a) a diferença entre o tipo de “amizade Facebook” do tipo de “amizade” a que Bauman se referiu reside no fato de que, na primeira, é mais difícil se desfazer dos amigos.

b) as “amizades” feitas por meio do Facebook ou do Instagram não partem da concepção de comunidade ou de laços humanos, mas da ideia de redes de contato.

c) as amizades podem ser facilmente feitas nas redes virtuais-sociais, mas, diferente de outras, têm a possibilidade de ser duradouras e sinceras.

d) amizades feitas pela convivência e confiança são próprias desses tempos da modernidade líquida, onde tudo é liquefeito rapidamente.

**19. Ana Fani (1994, p.19) ao citar “Me perdoe a pressa, é a alma dos nossos negócios “ ou ainda “ Tudo bem, eu vou indo correndo pegar meu lugar no futuro “**

**Essas metáforas expressam de forma clara que:**

a) O Mundo dos Homens é cada vez mais o mundo da mercadoria e do que é possível comprar;

b) A relação entre as pessoas na metrópole permanece igual a das pequenas cidades;

c) O andar vagaroso, sem pressa revela a realidade das grandes metrópoles na atualidade;

- d) Não importa o tempo para os habitantes de uma metrópole, a exemplo de São Paulo;
- e) Os papéis que são impostos aos moradores de uma metrópole não são mediadas pelo dinheiro ou mercadoria.

### 20. Leia o texto

Ir ao mercado e passar as compras em um caixa automático, pedir um Uber e ser levado por um carro completamente automatizado que dispensa motorista, ir ao banco e resolver todas as pendências no caixa eletrônico ou até mesmo pelo aplicativo de celular, fazer uma ligação para a central de uma empresa e ser atendido por um robô. A cada dia essas atividades tornam-se mais comuns. Trabalhos que antes eram desempenhados por funcionários agora são feitos por máquinas. Sem contar as funções que, independentemente da tecnologia, foram reunidas e absorvidas por um único trabalhador, como os motoristas de ônibus, que além de dirigir o veículo ainda precisam cobrar a passagem. Cobrador e

telefonista são exemplos de ocupações extintas em muitos lugares do globo. Fonte: EVANGELISTA, A. P. Seremos líderes ou escravos da Indústria 4.0?. Publicado em Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. EPSJV/Fiocruz | publicado em 05/07/2018. <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/seremos-lideres-ou-escravos-da-industria-40>. Acessado em 12/08/19.

**De acordo com o texto, apesar das comodidades do cotidiano, em relação ao mundo do trabalho, a 4ª Revolução Industrial, contribui para:**

- a) Migração de mão de obra do setor terciário para o setor secundário que ainda emprega muitos trabalhadores.
- b) Diminuição gradativa dos postos de trabalhos e aumento do desemprego entre trabalhadores não qualificados para as novas funções.
- c) Eliminação dos trabalhadores autônomos devido aos estímulos ao vínculo com as instituições públicas.
- d) Redução da carga horária dos operários para aumentar o tempo livre para o lazer e compras.

## GABARITO COMENTADO

### 01. [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Nos séculos XVII e XVIII, o Brasil colonial apresentava o desenvolvimento de uma economia em “arquipélago” com atividades econômicas isoladas nas diferentes regiões, muitas delas diretamente relacionadas com mercados externos e com pouca integração entre as regiões. O ciclo da cana na Zona da Mata do Nordeste, o ciclo do ouro em Minas Gerais e a exploração das “drogas do sertão” na Amazônia. Atividades como a pecuária na Campanha Gaúcha e vale do São Francisco, além da mineração em Minas Gerais contribuíram para a ocupação do território colonial expandindo as fronteiras para além da linha do Tratado de Tordesilhas. No caso da pecuária e da mineração, havia maior sinergia econômica.

### [Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

As atividades econômicas desenvolvidas nos séculos XVII e XVIII, como a pecuária, as drogas do sertão e a mineração, ajudaram na expansão territorial da Colônia, influenciando na chegada ao interior e ao sertão.  
Alternativa correta: B

02. Devido aos maus tratos, às péssimas condições de habitação e alimentação e à falta de incentivo à reprodução interna, os plantéis escravistas no Brasil dependiam da importação para se manter.  
Alternativa correta: D

03. A Idade Média caracterizou-se por uma desagregação territorial e política em relação à fase anterior do continente europeu (Império Romano). Mesmo assim, havia um marco de unidade: a Igreja Católica e a crença no Cristianismo. Podemos dizer que a religião era um processo agregador em uma sociedade desagregada.  
Alternativa correta: C

04. A criação das instituições citadas tinha por função auxiliar o governo brasileiro a entender e desvendar as diferentes realidades regionais do país, uma vez que o Brasil possui dimensões continentais.  
Alternativa correta: C

05. A Guerra Civil retratada no texto, ocorrida na Inglaterra, foi a *Revolução Puritana*, que opôs defensores do Rei e defensores do Parlamento. A ideia apresentada faz parte da visão de governo

proposta pelos *levellers*, partido político de viés republicano.

Alternativa correta: E

06. com o avanço dos modais de transporte (rede material) a circulação de pessoas e objetos por todo o globo se torna realidade, facilitando assim a circulação de doenças.

Alternativa correta: E

07. No Sertão Nordestino o solo tem entrado no processo de esgotamento devido principalmente a pecuária extensiva (gado selvagem) que com seu pisoteio retiram o oxigênio do solo.

Alternativa correta: E

08. Somente os números IV e V não apresentam uma correspondência com o que se observa nas pirâmides etárias apresentadas.

Alternativa correta: C

09. A usina Hidroelétrica de Belo Monte, apresentou argumentos como o de atração de investimentos para a região, apresentando uma grande possibilidade de melhoria na qualidade de vida da população local. Contudo as terras seriam valorizadas e os posseiros pobres não teriam poder aquisitivo para se manter nas terras devido a agressiva empreitada de compra dessas terras por poderosos fazendeiros.

Alternativa correta: D

10. O tamanho de uma escala é inversamente proporcional ao seu denominador.

Alternativa correta: E

11. Descartes, assim como outros filósofos modernos, defende que a razão é uma capacidade natural de todos os seres humanos e que, assim, todos nós somos capazes de obter conhecimento sem necessariamente precisarmos recorrer às autoridades, sejam elas religiosas, políticas, etc. Desse modo, aspectos que na idade média conferiam autoridade maior a algumas ideias (como essa ideia ter sido escrita em latim) são considerados irrelevantes para o filósofo, uma vez que a razão é universal e independe da cultura ou tradição na qual uma pessoa está inserida. Assim,

Alternativa correta: E

12. Sócrates defende que agir bem é uma questão de conhecimento da ideia do bem. Somente pode ser justo aquele que conhece a ideia de justiça e somente pode ser virtuoso aquele que conhece a ideia de virtude. Dessa maneira, o agir bem está necessariamente ligado ao conhecimento.

Alternativa correta: E

13. Locke, como um empirista, defende que todo conhecimento começa pela experiência. Como só

temos experiência das coisas particulares, não é possível haver experiência de ideias gerais e, conforme o texto, essas ideias gerais precisam ser derivadas das ideias particulares.

Alternativa correta: C

14. Questão interpretativa. Em quase todas as provas teremos uma questão assim. Ela não depende tanto do conteúdo e sim da capacidade de compreensão, e por isso é importante estar bem atento. Merleau-Ponty, nesse trecho, está defendendo uma visão sobre o modo como o método filosófico opera. A primeira frase, explica no restante do texto, já nos ajuda a compreender o que o autor quer dizer: **“O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade.”** O que Merleau-Ponty está dizendo é que o fazer filosófico consiste ao mesmo tempo na busca pelo rigor e pelo conhecimento seguro (o “gosto da evidência”) e no questionamento constante desse mesmo saber, sempre colocando-o a uma nova prova (o “sentido da ambiguidade”). Assim, o autor está defendendo que a filosofia é caracterizada ao mesmo tempo pela busca do rigor e pelo questionamento constante do seu próprio conhecimento.

Alternativa correta: D

15. Kant defende uma moral que podemos chamar de “deontológica”, pois busca deveres e regras que se apliquem a todos os indivíduos independentemente do seu contexto. Para Kant, a expressão máxima dessa forma de ética é expressada no Imperativo Categórico. O Imperativo tem duas formulações: 1) aja de tal modo que sua conduta possa ser tomada como lei universal de comportamento; 2) aja de tal modo a tratar os indivíduos sempre como fins e nunca somente como meios. No caso exemplificado por Kant, em que uma pessoa pede dinheiro emprestado sem a intenção de pagar, ela viola simultaneamente as duas máximas: por um lado, se a prática de fazer promessas sem a intenção de cumprir fosse universalizada, o próprio conceito de promessa perderia o seu sentido, pois ninguém mais esperaria o cumprimento dessa promessa; por outro, ao enganar uma pessoa porque preciso de dinheiro, estou tratando-a somente como um meio e não como um fim, o que viola a segunda máxima.

Alternativa correta: C

16. O Manifesto Pau-Brasil, redigido por Oswald de Andrade em 1924 e complementado pelo Manifesto Antropofágico de 1928, valorizava e promovia a originalidade da cultura nacional, sem no entanto prescindir das contribuições tecnológicas procedentes do exterior.

Alternativa correta: D

**17.** A trajetória de Ailton Krenak foi sempre ecoante e fundamental na luta histórica dos povos indígenas e pela preservação da Terra. Fez barulho quando, em 1987, discursou na Assembleia Nacional Constituinte durante a elaboração da Constituição Brasileira de 1988. Durante o discurso, posicionou-se na tribuna, em frente àqueles que ameaçavam os direitos aos territórios geográficos e culturais das tradições indígenas. Pintou o rosto com a tinta preta do jenipapo como um gesto de protesto contra os retrocessos e ataques aos seus direitos e de seus parentes. Em seus estudos destaca a ideia da profunda desconexão do ser humano com o organismo Terra, provocando reflexões sobre a centralidade da espécie humana e a forma como estamos nos relacionando com o planeta.

Na narrativa do povo indígena, a tradição está fincada na memória da antiguidade do mundo. A ciência e a cultura dos brancos transforma a natureza em coisa, transforma os eventos em datas. O velho é jogado fora e o novo é explorado e usado. Não há reverência, não existe o sentido das coisas sagradas. Para os indígenas é no sonho que mora o conhecimento pois através dele trocam-se impressões com os ancestrais e com os fundadores do mundo.

Para as tribos, quer estejam no Pacífico, na Ásia, na África ou na América, é importante que o resto da humanidade lembre também da memória comum

da criação do mundo e consiga dar uma medida para sua história.

Alternativa correta: A

**18.** Os fundamentos do pensamento de Bauman se acham radicados na percepção de uma sociedade que superficializou a convivência, a interação pessoal e os relacionamentos, que passaram a ser instrumentalizados por telas, celulares e computadores, no usufruto de redes sociais que tornam líquidos os laços pessoais, degenerando palavras como amor e amizade, objeto dessa questão proposta, de modo que o conceito de amizade não pode ser claramente definido pelo número de seguidores ou contatos adicionados em redes como o facebook.

Alternativa correta: B

**19.** Essa questão retrata o indivíduo no mundo contemporâneo. Na qual esse é coisificado pelo capitalismo (fetichismo da mercadoria de Karl Marx), sendo assim o ser humano busca suprir suas vontades materiais através do trabalho.

Alternativa correta: A

**20.** A tecnologia é essencial para o desenvolvimento humano, porém, conseguimos perceber um aumento significativo da troca da mão de obra humana pela tecnologia, sendo assim há uma diminuição nos postos de trabalho.

Alternativa correta: B

Acertos: \_\_\_\_\_

Tempo gasto: \_\_\_\_\_